



2023: Um ano histórico para a Capitalização e um divisor de águas para novos negócios

Com mais de 90 anos de atuação, a Capitalização vem se reinventando e tornando-se cada vez mais abrangente e versátil, contribuindo para a viabilização de negócios e fazendo a diferença na vida das pessoas. Com estratégias robustas e em consonância com o mercado atual e os seus mais diversos públicos, avançamos em inúmeras frentes e nos tornamos cada vez mais resilientes aos cenários e desafios apresentados em cada década. Tenho absoluta certeza de que Paul Viget, ao desenvolver este importante instrumento de disciplina financeira no qual os associados de uma mineradora francesa faziam contribuições mensais para formar fundos de auxílio, no longínquo ano de 1850, não imaginaria que chegaríamos tão longe.

A Capitalização segue potente e inclusiva, permitindo que produtos e soluções de negócios estejam sempre ao alcance de todos. Somos, talvez, um dos poucos produtos que atendam à população como um todo, passando por classes sociais e objetivos tão distintos. Acreditamos na potência deste mercado e na versatilidade das nossas modalidades, que impulsionam a economia do País. Fazendo um recorte apenas de 2023, ano extremamente produtivo para a Capitalização, temos uma amostra substancial das nossas conquistas. De janeiro a dezembro, projetos de lei foram tramitados no Congresso Nacional e promulgados por meio de recentes legislações, que fortaleceram a atuação do setor na garantia de operações de crédito e em licitações de obras públicas. O segmento vive um momento histórico e costurado a diversas mãos. Avançamos na agenda ESG, principalmente, por meio da modalidade Filantropia Premiável, destinada a pessoas interessadas em contribuir com entidades beneficentes de assistência social, bem como participar de sorteios. Somente de janeiro a setembro, mais de R\$ 1,1 bilhão foram destinados a instituições idôneas do terceiro setor, contribuindo enormemente para causas tão nobres, como o tratamento de crianças com câncer e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Este ano, as receitas devem chegar a R\$ 30 bilhões, apresentando 6% de crescimento, em relação a 2022. Dentre resgates e sorteios, nossa perspectiva é chegar a R\$ 25 bilhões, o que contribui diretamente com o desenvolvimento da economia do País. Ainda no recorte de janeiro a setembro, o Sudeste detém a maior participação dentre as regiões (56,3%), seguido pelo Sul (18,9%), Nordeste (11,3%) e Centro-Oeste (9,0%). Mesmo com uma participação de apenas 4,5%, em comparação às demais localidades, a região Norte também apresenta um bom desempenho, totalizando R\$ 99 milhões em arrecadação no acumulado do ano até setembro.

Novos projetos de lei já estão em tramitação, temos boas possibilidades em torno do PAC do Governo Federal e outras boas notícias já permeiam o setor, como o lançamento do estudo “Estimativa do Potencial de Mercado para Capitalização”, um material inédito desenvolvido pela FenaCap e suas associadas, no qual apresentamos possibilidades de negócios para todas as modalidades comercializadas atualmente. Desenvolvido por meio de percepções e dados obtidos em reuniões interativas com as associadas, a pesquisa será uma importante ferramenta para empresas, instituições, investidores e Governo, que poderão ter uma visibilidade global da capacidade desse mercado tão dinâmico. Os principais benefícios apontados pelo estudo são o balizamento para prioridades de expansão das associadas, auxílio ao dimensionamento e direcionamento da aplicação de recursos, identificação da relevância do mercado das modalidades e inferência de seu potencial impacto social. A longo prazo e, em consequência a diversas ações mapeadas, esperamos um aumento dos investimentos das empresas incumbentes, a entrada de novos players no mercado e o aumento da contribuição da Capitalização para a economia e sociedade como um todo.

Não temos dúvidas da importância deste documento para a viabilização de novos negócios e, em 2024, trabalharemos em prol da sua disseminação e desenvolvimento. A expectativa, por meio das projeções apresentadas, é triplicar a arrecadação, chegando a quase R\$ 90 bilhões, por ano. O estudo indica ainda a possibilidade de as reservas técnicas chegarem a R\$ 100 bilhões até 2026 e, entre resgates e sorteios, o valor pode ultrapassar R\$ 64 bilhões. Na modalidade Garantia, a cobertura da Capitalização pode chegar a um montante de R\$ 10,2 bilhões em títulos. Nas licitações e contratações na esfera pública, estima-se o incremento de R\$ 2,4 bilhões por ano e R\$ 7,5 bilhões por ano como garantia para essa modalidade de locação. A Filantropia Premiável também ganhou destaque no estudo, considerando a entrada de novas entidades beneficiadas, como organizações que promovam segurança alimentar, preservação do meio ambiente e o combate à pobreza, temas tão necessários para um desenvolvimento econômico sustentável. Com os novos entrantes, a modalidade poderia alcançar uma contribuição anual para entidades do terceiro setor que promovem ações de impacto social e ambiental no valor de R\$ 5,4 bilhões por ano.

São muitas as conquistas e motivos para comemorar. Avançamos em diversas pautas e inovamos sob diversos aspectos, estimulando a transparência nas relações de consumo e impulsionando o desenvolvimento de maneira ética e sustentável. Em 2024, renovaremos os nossos esforços e apresentaremos novos projetos para garantir ainda mais negócios e viabilizando um futuro ainda mais promissor e sustentável para todos.

Denis Morais, presidente da FenaCap